

Visão Espírita da Sexualidade

Copyright 1997, (c) [Sociedade Espírita Legionária do Bem](#)
Encontro de Estudos Espíritas de Uberaba

1. SEXO

1.1 - A EPÍFISE

Mencionamos algumas informações trazidas até nós pelo Espírito ANDRÉ LUIZ, sobre as funções da Epífise. Ela reativa as forças criadoras no ser humano aos 14 anos, aproximadamente. Permanece no período do desenvolvimento infantil em fase de reajustamento, absorvendo novos ensinamentos e reflexos que são ministrados nesta fase da vida, que farão frente ou somar-se-ão às colheitas das vidas passadas, que ressurgirão, de acordo com a vontade, sob fortes impulsos. Por este motivo é denominada a glândula da vida Espiritual.

A Epífise funciona como uma usina, fonte geradora de elementos psíquicos ou "UNIDADES FORÇA" necessárias à fecundação das diversas formas da criação. Podendo ser direcionada para fecundação dos mais nobres valores da divindade ou utilizada para a orgia dos prazeres das criaturas terrestres.

1.2 - SEXO E AMOR

Palavras sublimes, tão vulgarmente pronunciadas por mentes insanas, nos meios atuais. O sexo não é patrimônio exclusivo da humanidade terrestre, é tesouro Divino em todos os mundos no Universo infinito. Permanece nas mãos das criaturas humanas, que ainda estão distantes da compreensão e vivência das Leis Divinas, num quadro triste de ignorância, perversão e desequilíbrio**O sexo na existência humana pode ser um dos instrumentos do amor, sem que o amor seja sexo.**

O instinto sexual é força poderosa de atração, unindo os corpos físicos, reencontrando as almas, para resgates de débitos, dirigindo os homens para conquistas e objetivos da Lei Suprema: O AMOR, A FELICIDADE E A HARMONIA. Mesmo com a pobreza de valores íntimos, caminha o homem, embora lentamente, para o objetivo maior do Criador que é o progresso e a perfeição. Não podemos confundir sexo e amor, pois, enquanto o sexo é força instintiva, o amor é energia consciente e espontânea.

O homem, em experiências afetivas, confunde energia instintiva sexual como sendo "AMOR", que promove quase todas as uniões entre casais, na Terra. Observamos, constantemente, muitos lares desabados, porque só tinha energia instintiva sexual e nenhum "AMOR". O amor na Terra é ainda uma aspiração da eternidade, encravada no egoísmo, nos interesses, na ilusão e na fome de prazeres que fantasiemos como sendo a Celeste Virtude. Desejo e sentimento de posse não significa "AMOR".

1.3 - SEXO - EXCESSOS E ABUSOS

O sexo tem sido tão aviltado pela maioria dos homens reencarnados na crosta, que o que observamos na atualidade é a inversão dos valores Sublimes da Criação Divina, transformado em rolo compressor para os interesses da indústria do sexo. É no momento a utilidade mais divulgada e a mais procurada em nossos dias, já que:

- a) O que interessa são os lucros a se arrecadar, ao invés de cultivarmos os valores morais sublimes que ainda não conseguimos enxergar.
- b) A relação sexual entre a maioria dos homens e mulheres terrestres, se aproxima demasiadamente das manifestações dessa natureza entre os irracionais, sem nenhuma obediência às Leis Divinas.
- c) Neste plano de baixas vibrações onde predomina ainda a semibrutalidade, muitas inteligências admiráveis preferem demorar em baixas correntes evolutivas.
- d) A união sexual entre criaturas que já atingiram grandes elevações é muito diferente, traduz a permuta sublime de energias perispirituais, simbolizando o alimento Divino para a inteligência e para o coração e, força criadora não somente de filhos carnis, mas também de obras e realizações generosas da alma para a vida eterna.

O Espírito que não cultive os valores contrários à Lei de Deus, não pode criar vida superior em parte alguma. É lamentável que o homem tenha menosprezado tanto as faculdades criadoras do sexo, desviando-as para os vértices de prazeres infinitos. Todo ato criador está repleto de valores da Divindade e são estes valores que por interesse de mentes enfermiças, conduzem impreterivelmente para o abuso e orgias de prazeres. Assim, homens e mulheres raciocinando numa atmosfera mental caótica, permitem às mentes desencarnadas colocar em prática seus interesses na desintegração familiar e social, bem como, retardar o progresso Espiritual, mantendo a grande maioria das criaturas, que se afinam com seus ideais, sob controle.

1.4 AIDS

Assistimos com o passar dos tempos o aumento das doenças sexualmente transmissíveis, que quase sempre deixam seqüelas na saúde da sociedade. Crianças nascendo com graves problemas de saúde, pessoas idosas pagando os seus erros de quando jovens e assim chegamos pelo acúmulo dos nossos erros, não pela vontade de Deus, mas pelo abuso dos homens, à "AIDS". O mais doloroso de tudo isto é a morosidade do homem acordar e ver a realidade. Ao invés de expor a ferramenta de Deus lhe concedeu para o progresso do Espírito, sem nenhum remorso, ele, em muitos casos leva ao desastre, também, seus próprios filhos e esposa.

A AIDS é o efeito e não a causa e admitimos que o mal do século não é a AIDS e sim o descontrole sexual que chegou, devido ao mais elevado nível da degradação moral. O remédio existe, basta que a humanidade troque promiscuidade por responsabilidade e amor próprio. Na maioria dos seres, ela se encontra encravada necessitando de ser regada, pela menos com uma porção mínima das virtudes que o Divino Mestre nos ensinou. Muitos preferem continuar no erro, fingindo desconhecer as Leis do progresso do ser eterno, pela qual, o Criador espera que todos os seus filhos tenham êxito.

A educação sexual que é levada através dos meios de comunicação no combate a AIDS, deveria orientar para a moralidade na prática sexual, para evitar a contaminação, deveria ser ministrado um pouco de Evangelização, pois este seria o remédio para curar os males que nós mesmos causamos em nossas múltiplas reencarnações.

[Informativo AMPARE, Edição de Fevereiro. Copyrights © 1995-97, Informativo AMPARE.](#)